Observatório PUC-Campinas
Informativo Mensal: Cesta Básica Campinas
Responsável: Prof. Me. Pedro de Miranda Costa
Volume 4 | N. 02 | 2025

Informações Rápidas

Cesta Básica - jan/25	Variação Mês	Variação 12 Meses
R$ 754,11	1,41%	1,99%

Sal. Min. Necessário	% Sal. Min.
R$ 2.262,32	49,7%

Introdução

O Observatório PUC-Campinas publica o custo da cesta básica e suas variações de preço na cidade de Campinas referentes ao mês de janeiro de 2025.

A cesta básica em Campinas apresentou elevação de 1,41% no primeiro mês do ano, passando a ficar no valor de R$ 754,11.

Considerando-se o custo da cesta e a preconização de que o salário-mínimo seja suficiente para a aquisição de três, o valor do salário-mínimo necessário deveria ser de R$ 2.262,32. Ainda, com os valores atualizados, apenas uma cesta compromete 49,7% do valor do salário-mínimo vigente. Ademais, é importante ressaltar que, no mês de janeiro, o salário-mínimo sofreu reajuste, que ocorre usualmente uma vez por ano. Dessa maneira, o comprometimento do salário-mínimo com uma única cesta ficou abaixo de 50%. No entanto, é de se esperar que esse comprometimento aumente ao longo do ano.

Composição da cesta básica

Na tabela abaixo, são apresentados, como de praxe, os itens e as quantidades que compõem a cesta, conforme metodologia do DIEESE:

Item	Quantidade	Item	Quantidade
Açúcar	3 Kg	Feijão	4,5 Kg
Arroz	3 Kg	Leite	7,5 l
Banana	90 unid.	Manteiga	750 g
Batata	6,0 Kg	Óleo	750 ml
Café	600 g	Pão Francês	6,0 Kg
Carne	6,0 Kg	Tomate	9,0 Kg
Farinha	1,5 Kg		

Fonte: DIEESE

Custo da cesta básica, variações e participação

No mês de **janeiro de 2025**, o custo da cesta básica para uma pessoa na cidade de Campinas foi de **R$ 754,11**, apresentando um aumento de 1,41%.

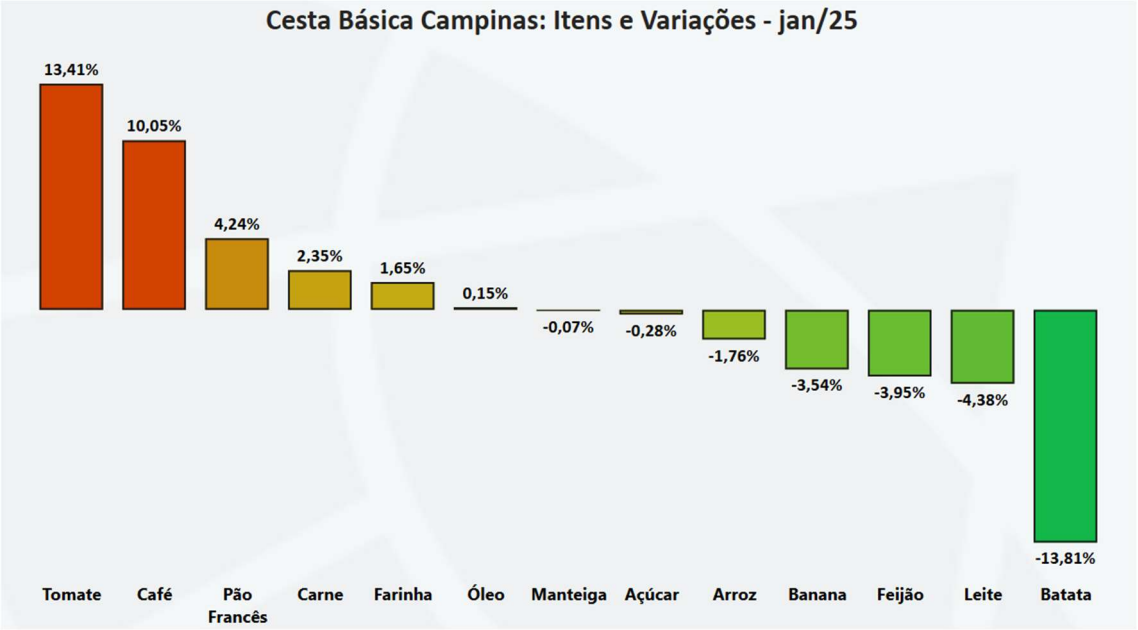
Dos 13 itens pesquisados, 6 apresentaram aumento, e os outros 7, redução.

Cesta Básica Campinas - jan/25			
Item	Custo Item	Var %	Part. na Cesta
Carne	R$ 285,97	2,35%	37,92%
Pão Francês	R$ 101,43	4,24%	13,45%
Banana	R$ 61,96	-3,54%	8,22%
Tomate	R$ 61,80	13,41%	8,20%
Manteiga	R$ 54,71	-0,07%	7,25%
Leite	R$ 41,66	-4,38%	5,52%
Feijão	R$ 33,69	-3,95%	4,47%
Café	R$ 33,42	10,05%	4,43%
Batata	R$ 29,27	-13,81%	3,88%
Arroz	R$ 19,96	-1,76%	2,65%
Açúcar	R$ 14,16	-0,28%	1,88%
Farinha	R$ 8,85	1,65%	1,17%
Óleo	R$ 7,23	0,15%	0,96%

Fonte: Observatório PUC-Campinas

Variações por produto

Nos gráficos abaixo, estão indicadas as variações (em percentuais e em reais) de cada item no mês de **janeiro de 2025**.



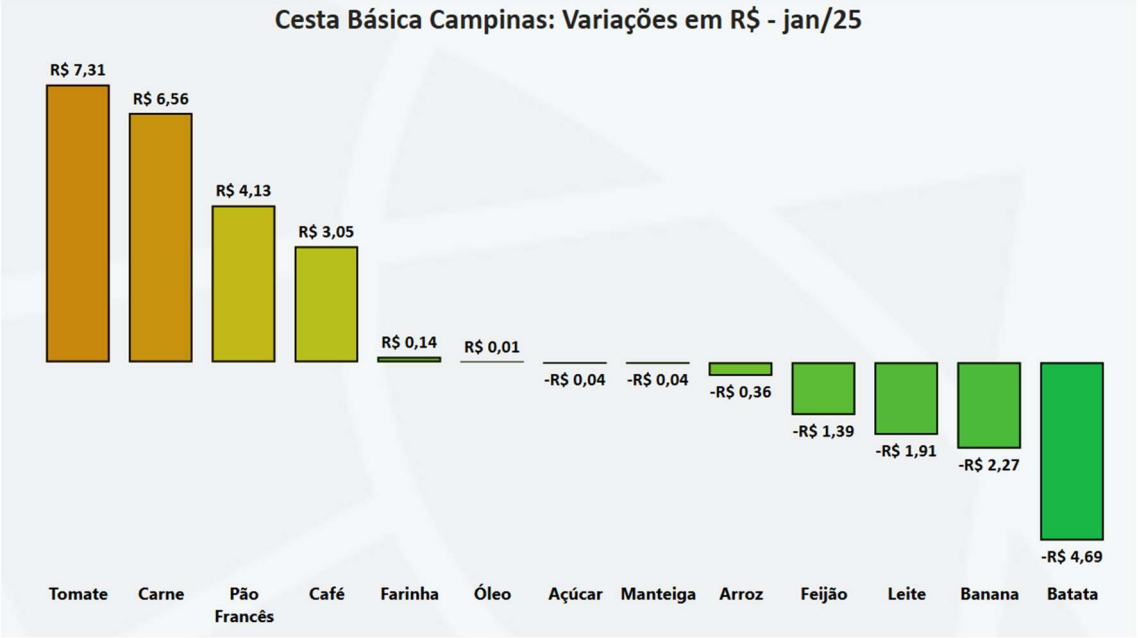
Fonte: Observatório PUC-Campinas

Dentre as altas, destaca-se a do tomate (13,41%), que se deu principalmente por uma redução na oferta. É importante pontuar que esse produto acumulou quedas desde junho de 2024 e, devido às suas características, tende a apresentar oscilações com maior frequência.

O café, por sua vez, apresentou mais uma alta, além de ter apresentado altas consistentes durante todo o ano de 2024, tendência que persistiu em janeiro. A alta envolve uma combinação do aumento da demanda mundial pelo produto com a redução de oferta por alguns países produtores importantes, como o Vietnã. Essa tendência deve permanecer nos primeiros meses de 2025.

Dentre as reduções de preço, destaca-se a da batata, que apresentou aumento pontual da oferta em função do clima. No entanto, não é esperado que a queda persista nos próximos meses.

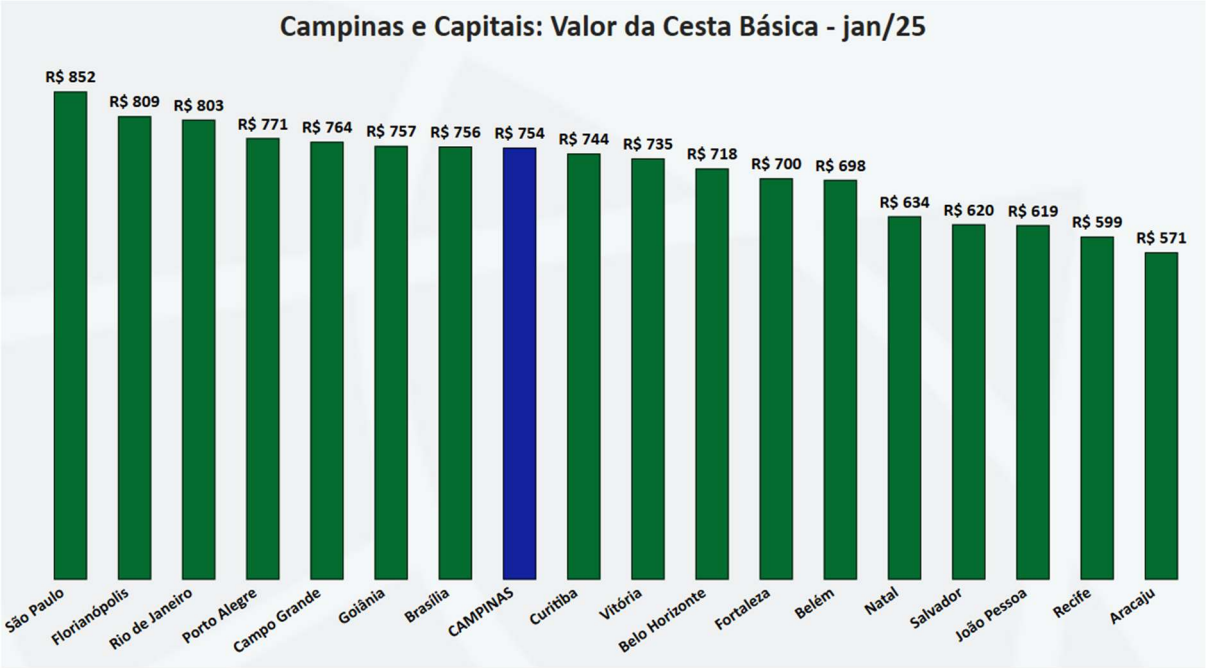
Outro produto que deve ser objeto de atenção é a carne. Apesar de percentualmente não estar entre as maiores altas, sua participação na cesta é bastante importante. Além disso, é um produto que apresentou aceleração nos preços nos últimos meses de 2025 e é sensível a quedas na oferta ou a aumentos dos custos de produção.



Fonte: Observatório PUC-Campinas

Comparativos com outras capitais

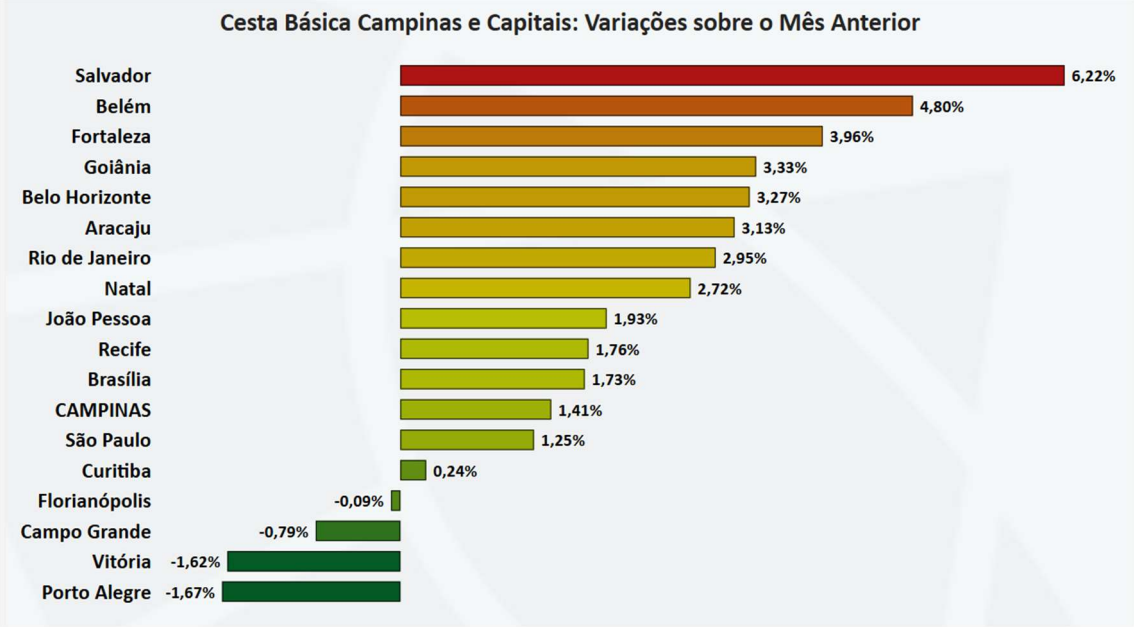
Apresenta-se, no gráfico abaixo, o comparativo com outras 17 capitais com apuração do CUSTO da cesta básica por parte do DIEESE.



Fonte: DIEESE e Observatório PUC-Campinas

No comparativo com as 17 capitais cujos custos da cesta básica são apurados pelo DIEESE, Campinas encontra-se em **8º** lugar.

No gráfico abaixo, há o comparativo da VARIAÇÃO do custo da cesta em Campinas em relação a outras capitas:

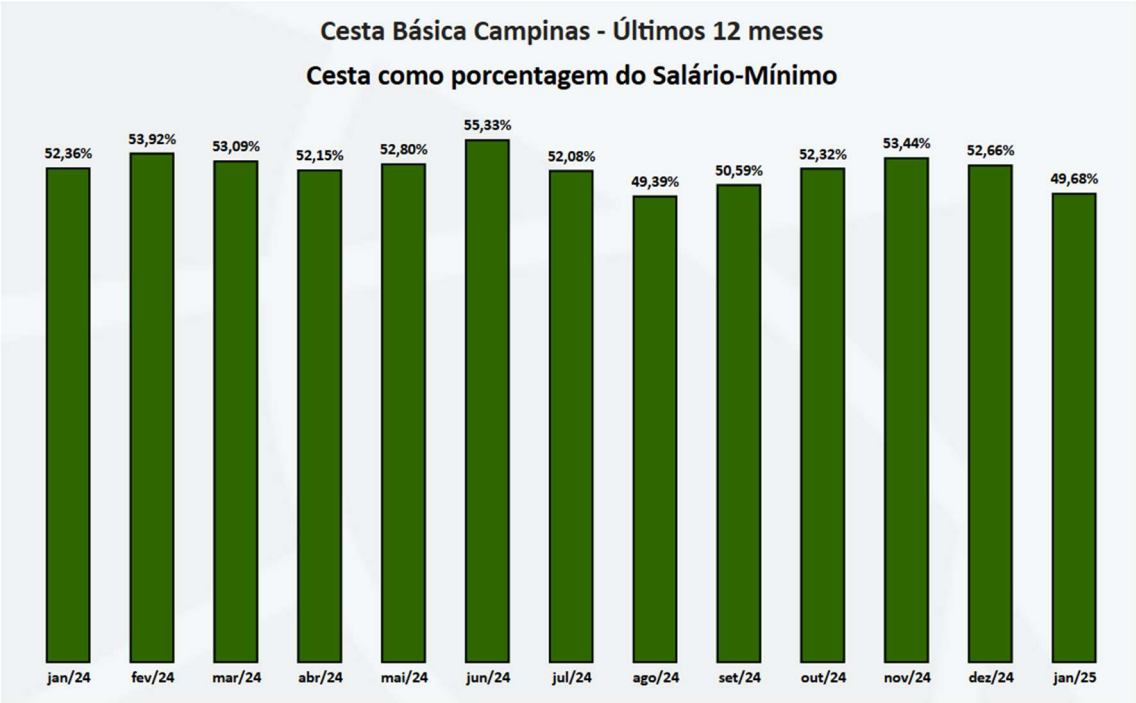


Fonte: DIEESE e Observatório PUC-Campinas

Das 18 cidades relatadas, somente 3 apresentaram redução no preço da cesta, tendo havido alta nas demais, indicando uma tendência nacional.

Evolução Campinas

Fonte: Observatório PUC-Campinas



Fonte: Observatório PUC-Campinas

Os itens de alimentação são sensíveis aos custos ligados a transporte, o que pode gerar reflexo nos próximos meses, em função do recente aumento dos combustíveis.

Para o ano de 2025, a perspectiva para a inflação de alimentos é mais positiva do que a observada no ano de 2024. São esperadas safras mais produtivas, que tendem a gerar componentes de baixa nos preços. No entanto, são expectativas a serem confirmadas durante o ano, considerando-se as incertezas e indefinições climáticas.